

ANÁLISE DE DESEMPENHO

3º TRIMESTRE DE 2022

Teleconferência de Resultados

11 de novembro de 2022

Português

Horário 11h00 (Horário de Brasília)
9h00 (horário de NY)

Webcast: [Clique aqui](#)

Telefones:

+55 11 3181-8565
+55 11 4090-1621

Contatos

Relações com Investidores

✉ gri@irbre.com
🖱 www.ri.irbre.com

Escritório sede no Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 171 - 4o andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20020-901

1. Mensagem da Administração

Até aqui, o ano de 2022 vem sendo marcado pela inflação global atingindo níveis não vistos há décadas, aumento das taxas de juros, guerra na Ucrânia, efeitos da pandemia de Covid-19 na cadeia de suprimentos e catástrofes naturais significativas relacionadas às mudanças climáticas: furacão Ian na Flórida, inundações na Austrália, tempestade de vento Eunice na Europa e a estiagem recorde no Brasil elevando o nível dos sinistros e causando volatilidade nos resultados no setor de resseguros. No terceiro trimestre do ano, grandes resseguradoras globais registraram índices combinados superiores a 100%. O setor de seguros e resseguros brasileiro também foi impactado pelo endurecimento de preços global, chamado *hard market*, após uma década de baixa. O impacto se dá sobretudo nos seguros corporativos, de grandes riscos e ligados a clima, e influencia diretamente o negócio do IRB, destacando-se setores como riscos de propriedade, petróleo e agronegócios. O momento é desafiador, considerando também a inflação alta no mundo, que impacta o custo de reposição dos bens e aumenta o valor das indenizações e despesas com sinistros. As perdas históricas do seguro agrícola ocasionaram a saída de seguradoras e resseguradoras desse segmento, reduzindo assim a oferta de seguro rural no Brasil. O ciclo de *hard market* enxuga a liquidez disponível diante do volume de incertezas. O seguro paramétrico é uma alternativa para os produtores rurais, por ser um produto mais flexível e que cobre riscos específicos. Embora essa modalidade ainda seja nova, o IRB já oferece este serviço para seus clientes.

Para o IRB, o terceiro trimestre de 2022 foi marcado pela oferta de ações da Companhia, operação que foi concluída no início de setembro e levantou R\$1,2 bilhão em capital, recurso fundamental para o enquadramento regulatório de suficiência do patrimônio líquido ajustado e cobertura de provisões técnicas. Agradecemos a confiança de nossos mais de 300.000 acionistas que aportaram seus recursos no IRB. Estamos cientes de nossa responsabilidade na gestão desta Companhia, referência em resseguros no Brasil e cujo propósito é ser protagonista na proteção do futuro da sociedade. Além da oferta restrita, uma série de medidas foram tomadas para otimizar a estrutura de capital da Companhia, entre elas: a venda da sede no Rio de Janeiro, por R\$85 milhões, e a venda da participação de 20% no CasaShopping, por R\$100 milhões.

O efeito das variações climáticas no agronegócio, que gerou quebra de safra e resultou em perdas significativas para os produtores rurais e, conseqüentemente, para as seguradoras e resseguradoras, ainda impactou nosso resultado do terceiro trimestre. Esse efeito relevante elevou a sinistralidade a níveis não esperados pela Companhia, que já esperava colher de maneira mais significativa nesse trimestre os resultados da estratégia de *re-underwriting* iniciada em 2020. Acreditamos que o momento de inflexão de resultados tenha se deslocado no tempo, mas que todas as ações foram tomadas corretamente para que a Companhia opere com rentabilidade no médio prazo.

Não temos dúvidas sobre o avanço no setor de seguros para 2023. A aceleração e retomada da economia serão indutores naturais de novos projetos na área de infraestrutura, o que contribui para o crescimento da demanda por seguro garantia (riscos financeiros), riscos patrimoniais e de responsabilidade civil (P&C). O setor de rodovias projeta dobrar o número de concessões em seis anos, o que representa R\$140 bilhões em investimentos, gerando demanda por seguros de construção, operação e manutenção dessas rodovias. As novas tecnologias ganharão ainda mais destaque e o IRB está preparado para atender a um mercado exigente, ágil e inovador. Temos investido constantemente em *insurtechs* para

acompanhar e liderar a mudança no setor. Temos a convicção de que as medidas de reorganização estratégica surtirão resultados e que manteremos nossa liderança nesse mercado crescente e rentável, que é o de resseguros.

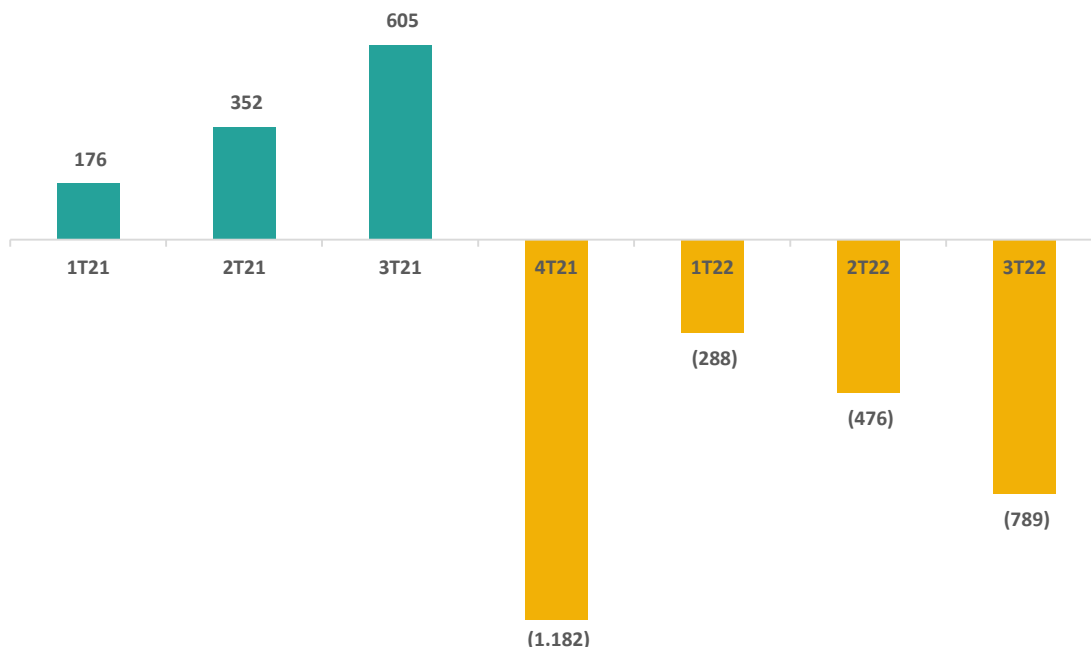
2. Cenário setorial

Segundo o IRB + Inteligência, no acumulado de janeiro a agosto, o mercado de seguros no Brasil faturou R\$111,2 bilhões, o que representa R\$ 19,3 bilhões a mais em comparação com os oito primeiros meses de 2021 (8M21), uma evolução de 21%. No acumulado dos oito meses de 2022, o índice de sinistralidade cresceu 2,8 p.p. em relação à taxa registrada no mesmo período de 2021, impactado principalmente pelos segmentos Automóvel (13,7 p.p.) e Rural (52,8 p.p.).

3. Caixa operacional

No 3T22 o caixa consumido pelas operações totalizou R\$789,5 milhões, comparado a uma geração de caixa de R\$604,8 milhões no 3T21. O consumo de caixa nesse trimestre deu-se, principalmente, pelo menor volume de prêmios, decorrente dos ajustes na política de subscrição, e pelo maior pagamento de sinistros, com destaque para os adiantamentos contratuais feitos à seguradoras no segmento Rural, lembrando que os recursos do aumento de capital, de R\$1,2 bilhão, entram como atividade de financiamento e não estão considerados no fluxo das operações da Companhia.

Histórico de Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)
Geração de Caixa / Exclui acordos judiciais e recebimento de controladas



4. Iniciativas ESG

O IRB começou a implementar sua política ASG (sigla para boas práticas ambientais, sociais e de governança, traduzida como ESG) em 2022. Como um dos primeiros passos, a resseguradora fez um censo para medir a diversidade no quadro de funcionários com adesão de 84% do quadro, superior à média de 73% do setor de seguros e de 59% no mercado geral. O censo é parte do pilar social da política, que foi aprovada pelo conselho de administração no final do mês de junho.

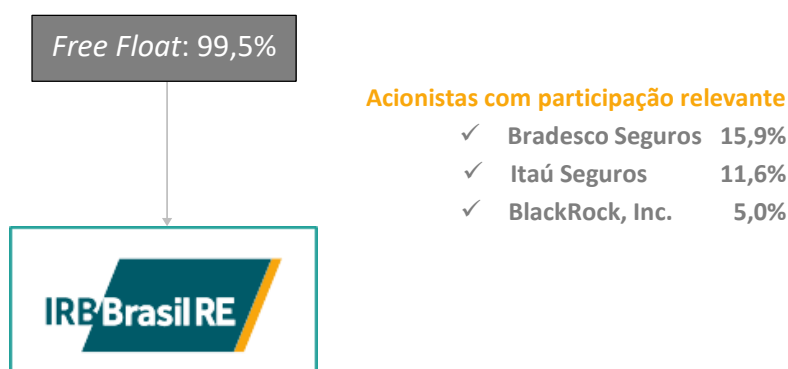
Queremos, em colaboração estreita com parceiros de negócios e outras partes interessadas, ampliar o conhecimento, o engajamento e o desenvolvimento de soluções concretas para que a agenda ASG seja parte do nosso modelo de negócio e do processo de tomada de decisão. A política ASG do IRB contempla aspectos muito ligados às atividades de subscrição de riscos, onde a Companhia pretende buscar o fomento a produtos de seguro com impacto positivo para o meio ambiente e que considerem a transição para uma economia de baixo carbono.

Além disso, a política prevê o monitoramento e o reporte de riscos de sustentabilidade presentes nas atividades e nas operações de subscrição e de sinistros, o que inclui critérios de precificação e aceitação de riscos atrelados às práticas de gerenciamento e mitigação dos clientes. Maior resseguradora do País, a Companhia tem posição de destaque ou de liderança em ramos de seguro que são afetados, de forma mais ou menos intensa, pelas mudanças climáticas. O setor rural é o principal exemplo, bem como o de riscos patrimoniais.

5. Governança Corporativa

Estrutura Acionária

Após o seu aumento do capital social dentro do limite autorizado, no montante total de R\$1,2 bilhão, mediante a realização de uma oferta pública de emissão e distribuição de 1.200.000.000 ações ordinárias encerrada no início de setembro, a Companhia manteve seu capital pulverizado, sem controle definido, sendo que 99,5% das suas ações estão em circulação e 0,5% encontram-se em tesouraria.



Incorporação da IRB Par

Em 30 de setembro, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação do IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A. (IRB Par) pela Companhia. A partir dessa data, a Companhia passou a controlar diretamente as empresas IRB Chile Empreendimentos Imobiliários SPE S.A, IRB Renda Empreendimentos Imobiliários SPE S.A, IRB Uso Empreendimentos Imobiliários SPE S.A e IRB Santos Dumont Empreendimentos Imobiliários SPE S.A., que concentram os investimentos imobiliários do IRB Brasil Re.

Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	Trimestre			Variação				Acumulado	
	1T21	2T21	3T21	1T22	2T22	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22
Prêmio Emitido	1.930,5	2.160,0	2.607,7	2.004,9	1.685,0	2.412,4	-7,5%	6.698,3	6.102,3
no Brasil	1.044,4	1.240,8	1.793,5	1.240,3	1.154,0	1.738,9	-3,0%	4.078,7	4.133,2
no Exterior	886,1	919,3	814,2	764,6	530,9	673,5	-17,3%	2.619,6	1.969,1
Prêmio Retido	1.534,3	1.590,1	1.743,1	1.398,2	1.270,5	1.253,8	-28,1%	4.867,5	3.922,5
Prêmio Ganho	1.454,3	1.732,3	1.670,4	1.151,3	1.340,0	1.187,1	-28,9%	4.857,0	3.678,5
Sinistro Retido	(1.048,9)	(1.658,5)	(1.992,3)	(933,0)	(1.663,7)	(1.387,1)	-30,4%	(4.699,8)	(3.983,8)
PSL	(837,8)	(1.691,7)	(2.019,1)	(779,7)	(1.925,3)	(1.398,6)	-30,7%	(4.548,6)	(4.103,5)
IBNR	(211,1)	33,2	26,8	(153,4)	261,6	11,4	-57,2%	(151,2)	119,6
Resultado de Underwriting	74,2	(337,2)	(677,8)	(96,4)	(661,0)	(539,3)	-20,4%	(940,8)	(1.296,7)
Despesa Administrativa	(98,6)	(105,9)	(90,4)	(70,3)	(79,4)	(87,6)	-3,1%	(294,9)	(237,3)
Resultado Financeiro Patrimonial	103,6	89,2	256,8	259,6	104,3	173,2	-32,6%	449,6	537,1
Resultado Financeiro	103,9	90,6	256,8	257,5	103,1	148,9	-42,0%	451,3	509,5
Resultado Patrimonial	(0,3)	(1,4)	0,0	2,1	1,2	24,2	110291,9%	(1,6)	27,5
Resultado Líquido	50,8	(206,9)	(155,7)	80,5	(373,3)	(298,7)	91,8%	(311,8)	(591,6)

Indicadores (%)	Trimestre			Variação				Acumulado	
	1T21	2T21	3T21	1T22	2T22	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22
Índice de Retrocessão	20,5%	26,4%	33,2%	30,3%	24,6%	48,0%	14,8 p.p.	27,3%	35,7%
Índice de Sinistralidade Total	72,1%	95,7%	119,3%	81,0%	124,2%	116,8%	-2,5 p.p.	96,8%	108,3%
Índice de sinistralidade pela PSL	57,6%	97,7%	120,9%	67,7%	143,7%	117,8%	-3,1 p.p.	93,6%	111,6%
Índice de sinistralidade IBNR	14,5%	-1,9%	-1,6%	13,3%	-19,5%	-1,0%	0,6 p.p.	3,1%	-3,3%
Índice de Comissionamento	22,1%	22,4%	19,7%	25,4%	18,8%	26,0%	6,3 p.p.	21,4%	23,2%
Índice de outras RD's	0,6%	1,3%	1,6%	1,9%	6,3%	2,6%	1 p.p.	1,2%	3,7%
Índice de Despesa Administrativa	6,8%	6,1%	5,4%	6,1%	5,9%	7,4%	2 p.p.	6,1%	6,5%
Índice de Despesas com Tributos	-0,9%	3,1%	-4,1%	4,1%	-1,0%	3,3%	7,4 p.p.	-0,6%	2,0%
Índice Combinado	100,8%	128,7%	141,8%	118,6%	154,3%	156,1%	14,3 p.p.	124,8%	143,7%
Índice Combinado Ampliado	94,1%	122,4%	122,9%	96,8%	143,2%	136,2%	13,3 p.p.	114,3%	125,4%

Demonstração do Resultado - Visão Negócio

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisão e avaliação de desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados, na Visão Negócio, são aglutinadas de forma diferente do que é previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras (ver Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento).

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Prêmio Emitido	2.607,7	2.412,4	-7,5%	6.698,3	6.102,3	-8,9%
<i>Brasil</i>	1.793,5	1.738,9	-3,0%	4.078,7	4.133,2	1,3%
<i>Exterior</i>	814,2	673,5	-17,3%	2.619,6	1.969,1	-24,8%
Prêmio Retrocedidos	(864,6)	(1.158,6)	34,0%	(1.830,8)	(2.179,7)	19,1%
Prêmio Retido	1.743,1	1.253,8	-28,1%	4.867,5	3.922,5	-19,4%
Variação das Provisões Técnicas	(72,7)	(66,6)	-8,3%	(10,5)	(244,1)	2229,3%
Prêmio Ganhos	1.670,4	1.187,1	-28,9%	4.857,0	3.678,5	-24,3%
Sinistro Retido	(1.992,3)	(1.387,1)	-30,4%	(4.699,8)	(3.983,8)	-15,2%
<i>PSL</i>	(2.019,1)	(1.398,6)	-30,7%	(4.548,6)	(4.103,5)	-9,8%
<i>IBNR</i>	26,8	11,4	-57,2%	(151,2)	119,6	-179,1%
Custo de Aquisição	(329,9)	(308,8)	-6,4%	(1.040,2)	(854,1)	-17,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(26,1)	(30,4)	16,6%	(57,9)	(137,2)	137,0%
Resultado de <i>Underwriting</i>	(677,8)	(539,3)	-20,4%	(940,8)	(1.296,7)	37,8%
Despesa Administrativa	(90,3)	(87,6)	-3,2%	(294,9)	(237,3)	-19,7%
Despesa com Tributos	69,2	(39,1)	-156,5%	29,3	(73,9)	-352,7%
Resultado Financeiro e Patrimonial	256,8	173,2	-32,6%	449,6	537,1	19,5%
<i>Resultado Financeiro</i>	256,8	148,9	-42,0%	451,3	509,5	12,9%
<i>Resultado Patrimonial</i>	0,0	24,2	-	(1,6)	27,5	-
Resultado antes dos Impostos Participações	(442,1)	(492,7)	11,4%	(756,8)	(1.070,8)	41,4%
Impostos e Contribuições	286,4	194,0	-32,3%	445,0	479,2	7,7%
Resultado Líquido Total	(155,7)	(298,7)	91,7%	(311,8)	(591,6)	89,4%

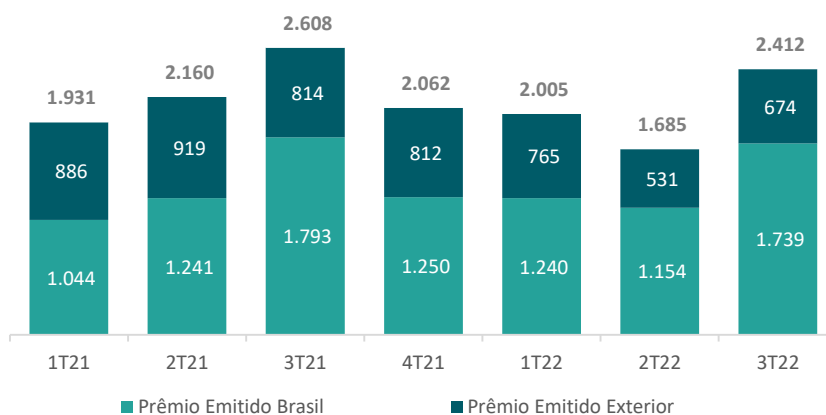
Prêmio Emitido Total

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Outros (inclui riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

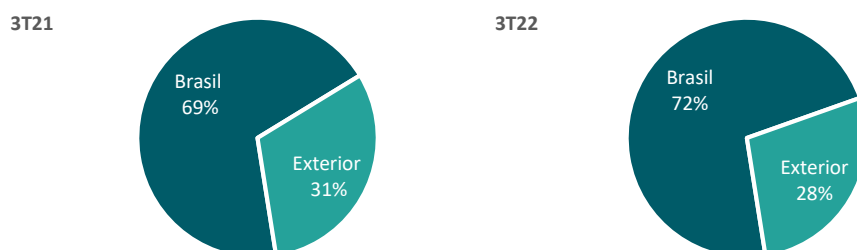
Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Prêmio Emitido Brasil	1.793,5	1.738,9	-3,0%	4.078,7	4.133,2	1,3%
Patrimonial	346,3	366,0	5,7%	1.172,1	1.244,1	6,1%
Vida	173,0	247,8	43,2%	485,6	559,7	15,3%
Rural	407,4	312,7	-23,3%	972,6	930,4	-4,3%
Riscos Especiais	615,0	670,5	9,0%	742,0	756,1	1,9%
Aviação	20,4	12,5	-38,5%	48,8	28,5	-41,6%
Outros	231,3	129,3	-44,1%	657,6	614,4	-6,6%
Prêmio Emitido Exterior	814,3	673,5	-17,3%	2.619,7	1.969,1	-24,8%
Patrimonial	317,9	307,3	-3,4%	1.083,2	975,6	-9,9%
Vida	113,0	114,9	1,7%	375,4	308,2	-17,9%
Rural	209,5	143,3	-31,6%	484,9	256,1	-47,2%
Riscos Especiais	17,3	16,9	-2,3%	73,4	58,5	-20,3%
Aviação	52,8	14,0	-73,4%	241,4	68,8	-71,5%
Outros	103,9	77,2	-25,7%	361,4	301,9	-16,5%
Prêmio Emitido Total	2.607,8	2.412,4	-7,5%	6.698,4	6.102,3	-8,9%
Patrimonial	664,2	673,3	1,4%	2.255,3	2.219,7	-1,6%
Vida	286,0	362,7	26,8%	861,0	867,9	0,8%
Rural	616,9	456,0	-26,1%	1.457,5	1.186,5	-18,6%
Riscos Especiais	632,3	687,4	8,7%	815,4	814,6	-0,1%
Aviação	73,2	26,6	-63,7%	290,2	97,2	-66,5%
Outros	335,2	206,4	-38,4%	1.019,0	916,3	-10,1%

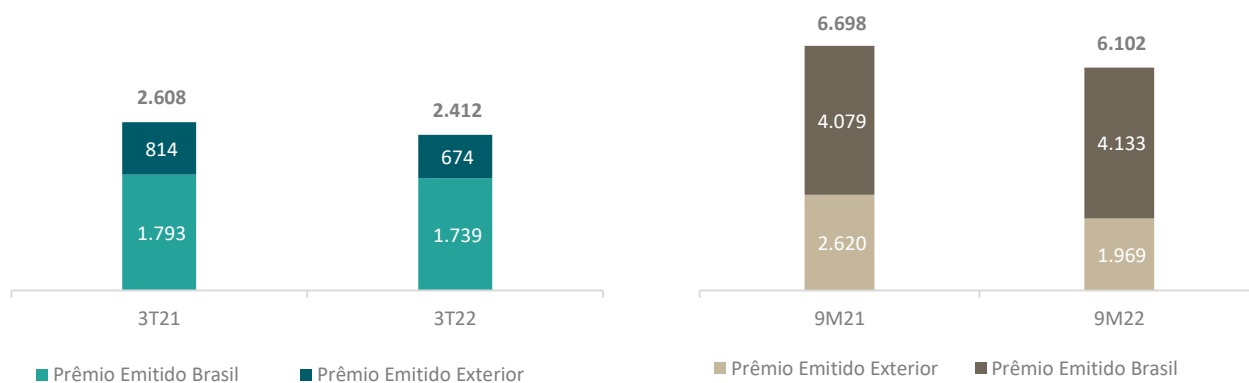
Histórico Trimestral – Prêmio Emitido (R\$ milhões)



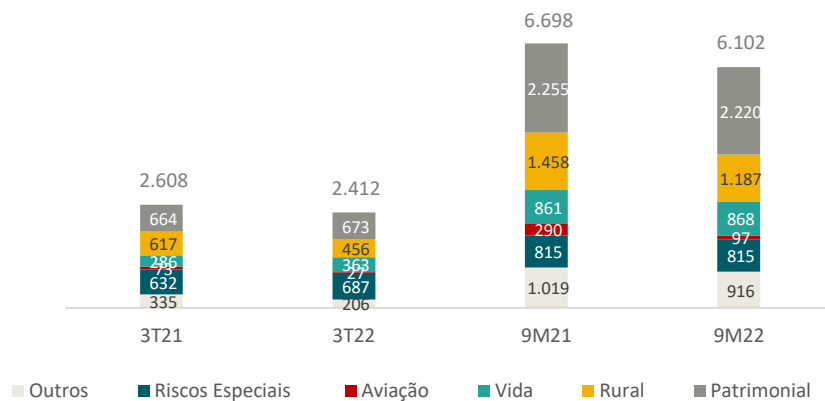
Breakdown do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior (% de Participação)



Breakdown do Prêmio Emitido Brasil e Exterior (R\$ milhões)



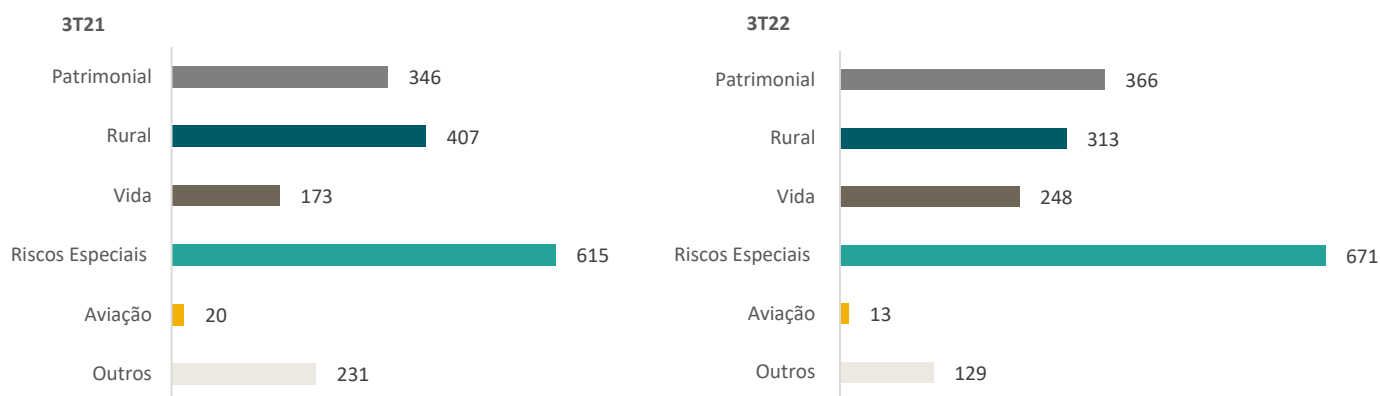
Breakdown do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (R\$ milhões)



Comparação trimestral: 3T22 x 3T21

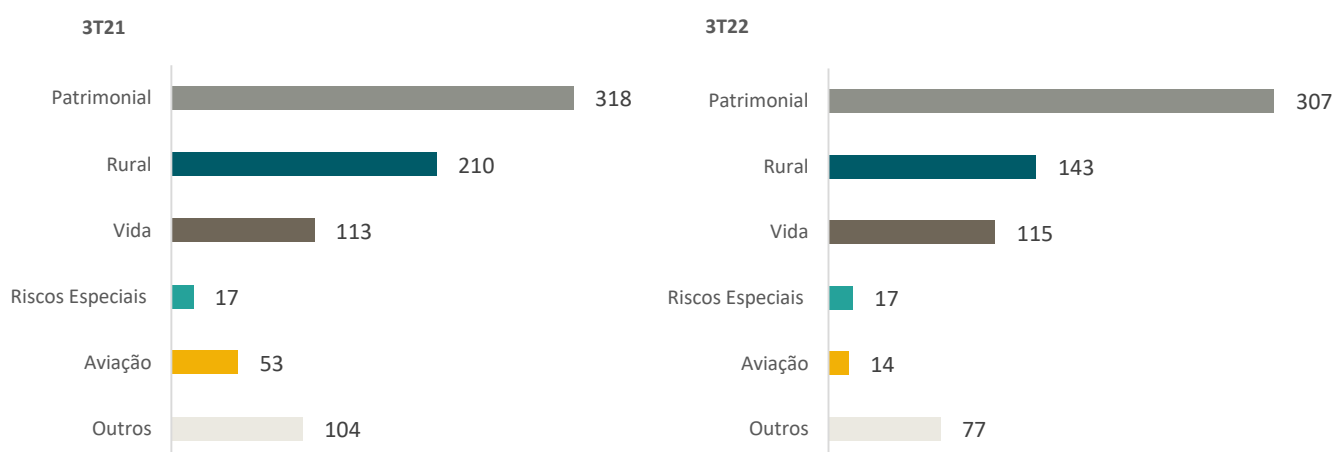
No 3T22, o volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE apresentou redução de 7,5% em relação ao 3T21, alcançando R\$2.412,4 milhões, comparados a R\$2.607,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Brasil (R\$ milhões)



O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.738,9 milhões no 3T22, com decréscimo de 3,0% em relação ao mesmo período de 2021, principalmente em razão da saída, no Segmento Rural, de alguns negócios não alinhados com as condições de *hard market* vigentes e com o apetite a riscos da Companhia. As vendas para a Safra Verão/2022-23 ocorrem com ajustes de taxas (+30% de aumento médio) e reduções nas garantias dos seguros, refletindo os recentes resultados do setor.

Exterior (R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$673,5 milhões no 3T22, o que representou uma queda de 17,3% em relação ao 3T21. Essa redução está em linha com a estratégia de *re-underwriting* amplamente divulgada pela Companhia. Destacam-se os seguintes eventos:

Rural: estratégia de redução da exposição no exterior com saída/diminuição da participação do IRB em contratos;

Aviação: redução na emissão de prêmios devido à saída de contratos proporcionais, decisão alinhada à estratégia para o ramo.

Comparação acumulada: 9M22 x 9M21

Nos primeiros nove meses de 2022 (9M22) o volume total de prêmio emitido recuou 8,9% em relação aos 9M21, totalizando R\$6.102,3 milhões.

▪ Brasil

No acumulado do ano, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$4.133,2 milhões, o que representou um incremento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021, refletindo o maior volume de prêmios emitidos nos segmentos Vida (+15,3%) e Property (+6,1%).

▪ Exterior

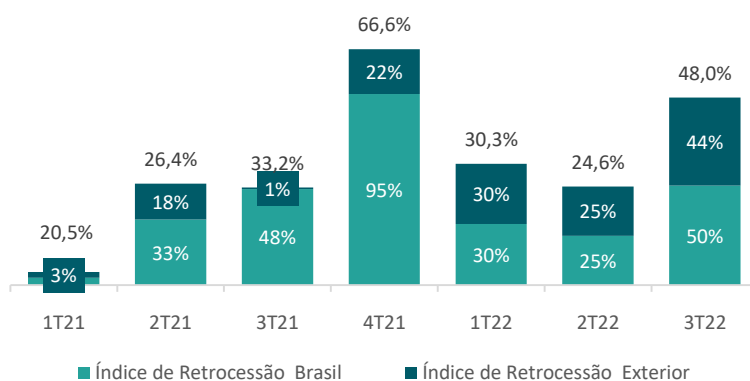
O prêmio emitido no exterior foi de R\$1.969,1 milhão, com uma queda de 24,8% em relação aos 9M21. A menor contribuição do prêmio emitido no exterior nos 9M22 decorre, principalmente, das linhas de Aviação (-71,5%) e Rural (-47,2%).

Despesa de retrocessão

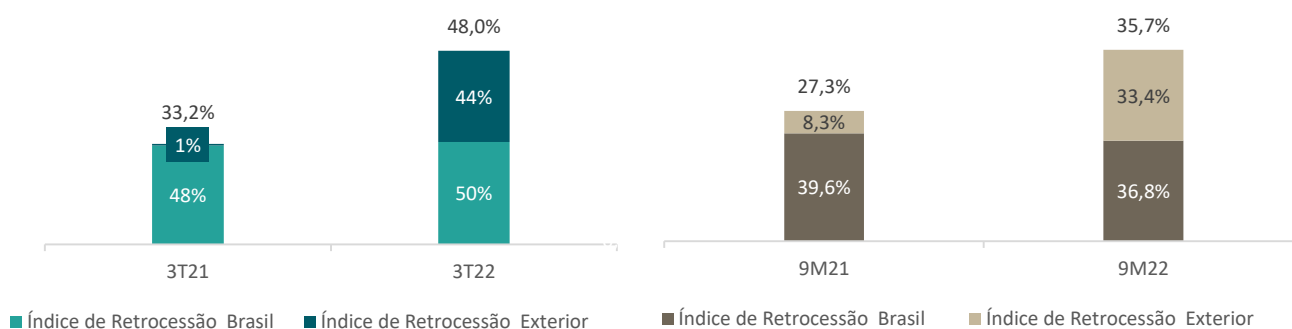
Despesa de retrocessão por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)			Var.			Var.
	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Despesa com Retrocessão Brasil	(858,8)	(861,9)	0,4%	(1.614,5)	(1.522,9)	-5,7%
Patrimonial	(98,6)	(166,9)	69,2%	(441,3)	(520,9)	18,0%
Vida	(40,8)	(32,2)	-21,2%	(113,4)	(108,7)	-4,2%
Rural	(0,6)	0,5	-184,3%	(44,1)	1,0	-102,2%
Riscos Especiais	(583,0)	(632,0)	8,4%	(672,8)	(665,8)	-1,1%
Aviação	(1,9)	(0,0)	-99,1%	(31,4)	(4,4)	-86,0%
Outros	(133,8)	(31,4)	-76,6%	(311,5)	(224,1)	-28,1%
Despesa com Retrocessão Exterior	(5,8)	(296,7)	5018,5%	(216,2)	(656,9)	203,8%
Patrimonial	2,6	(4,4)	-272,9%	(160,2)	(344,3)	114,9%
Vida	(0,1)	(0,4)	261,1%	(5,8)	(2,3)	-60,0%
Rural	(1,1)	0,0	-101,5%	(30,2)	(0,0)	-100,0%
Riscos Especiais	1,1	22,5	2009,8%	0,8	21,3	2457,6%
Aviação	(2,9)	(333,1)	11551,0%	(7,0)	(337,3)	4733,0%
Outros	(5,4)	18,7	-448,0%	(13,9)	5,8	-141,4%
Despesa com Retrocessão Total	(864,6)	(1.158,6)	34,0%	(1.830,8)	(2.179,7)	19,1%
Patrimonial	(96,1)	(171,3)	78,3%	(601,5)	(865,2)	43,8%
Vida	(40,9)	(32,6)	-20,4%	(119,2)	(111,0)	-6,9%
Rural	(1,7)	0,5	-132,1%	(74,3)	1,0	-101,3%
Riscos Especiais	(581,9)	(609,6)	4,7%	(672,0)	(644,4)	-4,1%
Aviação	(4,7)	(333,1)	6934,4%	(38,4)	(341,7)	790,8%
Outros	(139,2)	(12,7)	-90,9%	(325,4)	(218,3)	-32,9%

Histórico Trimestral – Índice de Retrocessão (%)



Breakdown do Índice de Retrocessão no Brasil e Exterior (%)



▪ Comparação trimestral: 3T22 x 3T21

A despesa total com retrocessão no 3T22 apresentou um acréscimo de 34,0% na comparação com o 3T21, passando de R\$864,6 milhões para R\$1.158,6 milhões, enquanto o índice de retrocessão saiu de 33,2% para 48,0%, um acréscimo de 14,9 p.p., principalmente em virtude de uma operação de LPT (*Loss Portfolio Transfer*) de R\$328,3 milhões na linha de Aviação Internacional. Caso excluíssemos o impacto do LPT, o índice de retrocessão seria de 37,4%.

Rural doméstico e internacional: queda no custo de retrocessão, em virtude de negociação na renovação do contrato de proteção, o que causará um deslocamento do lançamento do custo dessa proteção para o quarto trimestre de 2022. A negociação de renovação ocorreu em outubro e o contrato cobrirá todo o ano de subscrição. Trata-se de proteção *Stop Loss*, que cobre o resultado total da carteira, e não de sinistros individuais.

▪ Comparação acumulada: 9M22 x 9M21

Nos primeiros nove meses de 2022 (9M22), a despesa com retrocessão aumentou 19,1% em relação aos 9M21, totalizando R\$2.179,7 milhões, comparados a R\$1.830,8 milhões.

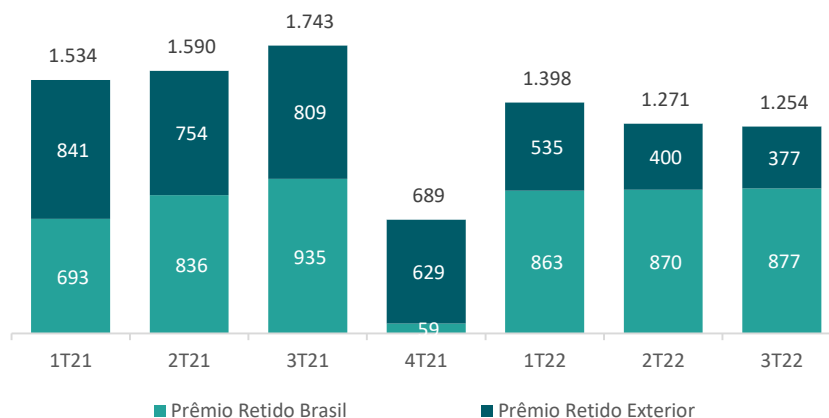
O índice de retrocessão da Companhia aumentou 8,4 p.p., saindo de 27,3% nos 9M21 para 35,7% no acumulado dos nove primeiros meses de 2022. É importante lembrar que no 1T22 ocorreu uma operação denominada LPT (*Loss Portfolio Transfer*) na linha de *Property* internacional, que agravou a linha de prêmio retrocedido em R\$ 218,8 milhões, e no 3T22 um LPT de R\$328,3 milhões na linha de *Aviation* internacional. Expurgando-se o efeito das duas operações, no total de R\$475,7 milhões, o índice de retrocessão nos 9M22 seria de 27,9%, comparado com 27,3% nos 9M21.

Prêmio Retido

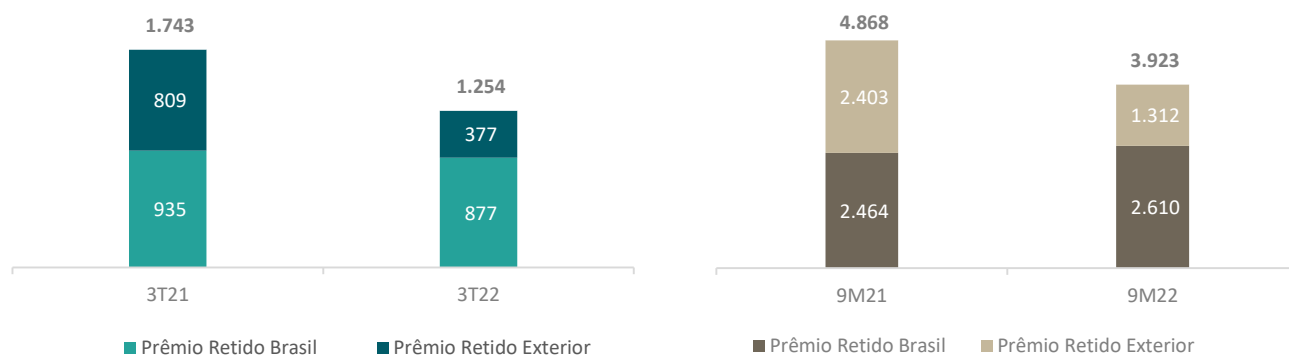
Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)			Var.			Var.
	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Prêmio Retido Brasil	934,7	877,0	-6,2%	2.464,2	2.610,3	5,9%
Patrimonial	247,7	199,2	-19,6%	730,8	723,2	-1,0%
Vida	132,2	215,7	63,1%	372,2	451,0	21,2%
Rural	406,8	313,2	-23,0%	928,5	931,4	0,3%
Riscos Especiais	32,0	38,5	20,1%	69,2	90,4	30,7%
Aviação	18,5	12,5	-32,4%	17,4	24,1	38,5%
Outros	97,5	97,9	0,5%	346,1	390,3	12,8%
Prêmio Retido Exterior	808,5	376,8	-53,4%	2.403,4	1.312,2	-45,4%
Patrimonial	320,5	302,8	-5,5%	923,0	631,3	-31,6%
Vida	112,9	114,5	1,4%	369,6	305,9	-17,2%
Rural	208,4	143,3	-31,2%	454,7	256,1	-43,7%
Riscos Especiais	18,3	39,3	114,7%	74,2	79,8	7,5%
Aviação	49,9	(319,0)	-739,3%	234,4	(268,5)	-214,6%
Outros	98,5	95,9	-2,7%	347,5	307,7	-11,5%
Prêmio Retido Total	1.743,2	1.253,8	-28,1%	4.867,6	3.922,5	-19,4%
Patrimonial	568,1	502,0	-11,6%	1.653,8	1.354,5	-18,1%
Vida	245,1	330,2	34,7%	741,8	756,9	2,0%
Rural	615,2	456,5	-25,8%	1.383,2	1.187,5	-14,1%
Riscos Especiais	50,4	77,8	54,5%	143,4	170,2	18,7%
Aviação	68,4	(306,5)	-547,9%	251,8	(244,5)	-197,1%
Outros	196,0	193,8	-1,1%	693,6	697,9	0,6%

Histórico Trimestral Prêmio Retido (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Retido – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total do prêmio retido foi de R\$1.253,8 milhões no 3T22, com decréscimo de 28,1% em relação ao 3T21, impactado pelo maior volume de prêmios retrocedidos, principalmente pela operação de LPT.

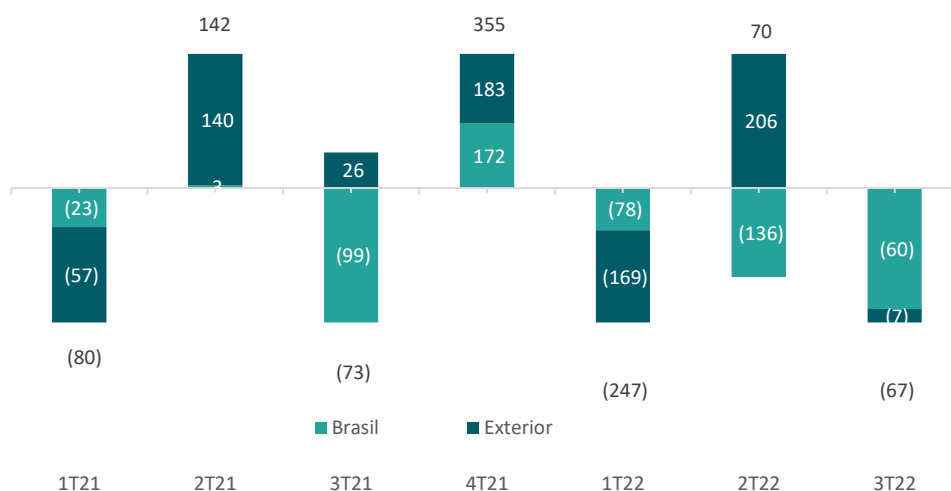
Variação da Provisão Técnica

Variação da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

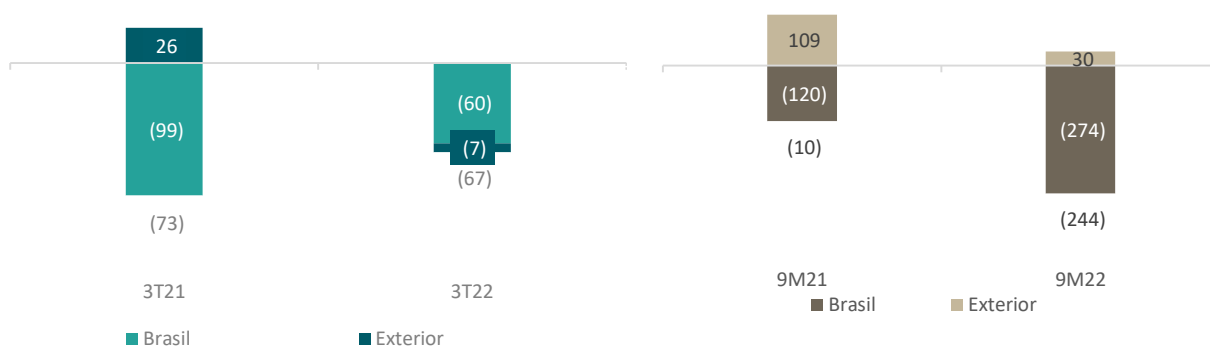
(R\$ milhões)			Var.			Var.
	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Variação da Provisão Técnica Brasil	(99,0)	(60,0)	-39,4%	(119,5)	(274,0)	129,2%
Patrimonial	1,2	7,2	500,2%	(35,6)	(68,5)	92,5%
Vida	(2,9)	0,1	-103,4%	(9,1)	3,1	-134,4%
Rural	(72,9)	(79,9)	9,7%	(39,2)	(147,6)	276,7%
Riscos Especiais	(27,7)	(11,3)	-59,2%	(36,4)	(44,6)	22,4%
Aviação	(10,0)	(6,1)	-38,7%	(9,8)	4,1	-142,1%
Outros	13,2	29,9	126,9%	10,6	(20,5)	-292,8%
Variação da Provisão Técnica Exterior	26,3	(6,6)	-125,2%	109,0	29,9	-72,6%
Patrimonial	(48,7)	(36,2)	-25,6%	(146,2)	(47,7)	-67,4%
Vida	19,8	13,0	-34,5%	(2,8)	21,4	-879,5%
Rural	(5,7)	3,3	-158,1%	202,8	92,8	-54,2%
Riscos Especiais	3,0	4,5	51,0%	(8,2)	(0,8)	-90,1%
Aviação	25,2	2,3	-91,0%	28,3	1,8	-93,8%
Outros	32,8	6,6	-79,9%	35,1	(37,6)	-207,3%
Variação da Provisão Técnica Total	(72,7)	(66,6)	-8,3%	(10,5)	(244,1)	2229,2%
Patrimonial	(47,5)	(29,0)	-38,9%	(181,8)	(116,2)	-36,1%
Vida	16,9	13,1	-22,8%	(11,9)	24,6	-306,9%
Rural	(78,6)	(76,6)	-2,5%	163,6	(54,7)	-133,4%
Riscos Especiais	(24,7)	(6,8)	-72,5%	(44,6)	(45,4)	1,8%
Aviação	15,2	(3,9)	-125,5%	18,5	5,9	-68,1%
Outros	46,0	36,5	-20,6%	45,7	(58,2)	-227,2%

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Variação da Provisão Técnica	(72,7)	(66,6)	-8,3%	(10,5)	(244,1)	2229,2%
PPNG - Resseguro	(215,1)	(387,1)	79,9%	320,4	(143,9)	-144,9%
Efetivo	(316,4)	(331,4)	4,7%	(64,4)	(77,4)	20,2%
Estimado	101,3	(55,7)	-155,0%	384,8	(66,5)	-117,3%
PPNG - Retrocedida	156,8	320,8	104,6%	(293,6)	(95,5)	-67,5%
Efetivo	188,4	305,9	62,4%	(177,5)	(116,7)	-34,3%
Estimado	(31,6)	15,0	-147,4%	(116,1)	21,2	-118,3%
PET	(14,3)	(0,4)	-97,4%	(37,2)	(4,7)	-87,4%
Estimado	(14,3)	(0,4)	-97,4%	(37,2)	(4,7)	-87,4%

Histórico Trimestral da Variação da Provisão Técnica



Breakdown da Variação das Provisões Técnicas – Brasil e Exterior (R\$ milhões)

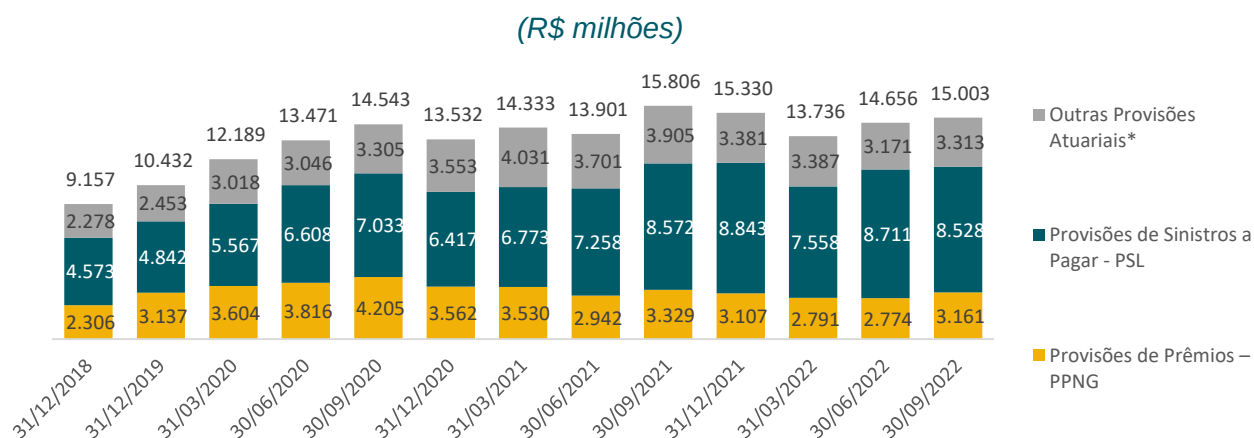


A principal componente da variação de provisões técnicas é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes conforme previsto nos contratos de resseguro. Portanto, as variações apresentadas no quadro anterior referem-se a diferenças de saldos das referidas provisões no período.

Saldo de Provisões Técnicas



*Inclui IBNR, IBNeR, PET, PDR e outros.

Obs.: Saldo bruto de retrocessão

■ Comparação trimestral: 3T22 x 3T21

No 3T22 a variação da provisão técnica resultou em constituição de R\$66,6 milhões, no mesmo sentido, porém, em patamares menores que no mesmo período de 2021, onde a constituição alcançou R\$72,7 milhões. Os principais fatores que justificam tais variações foram:

Aviation - Redução de provisão de PPNG diretamente relacionada à redução de prêmio retido do período.

Outros: *Marine* - Variação das provisões acompanhando a redução na emissão de prêmios no período.

■ Comparação acumulado: 9M22 x 9M21

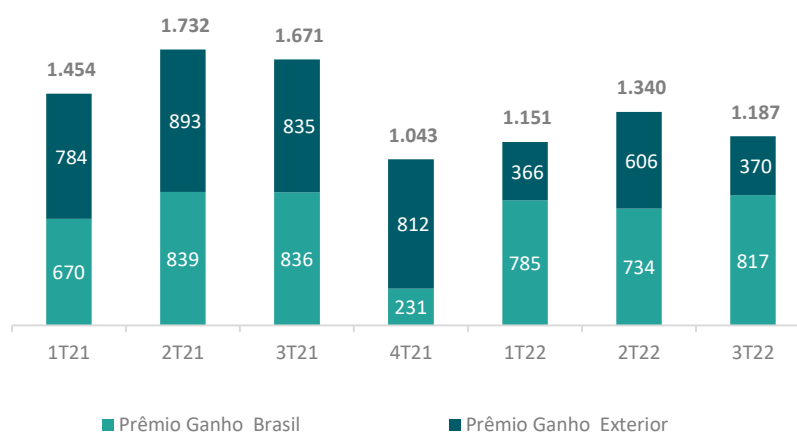
No acumulado dos nove meses de 2022, a constituição de provisões técnicas foi fortemente influenciada pelas carteiras de Rural e Outros, seguindo o padrão das emissões dos prêmios retidos no período.

Prêmio Ganho

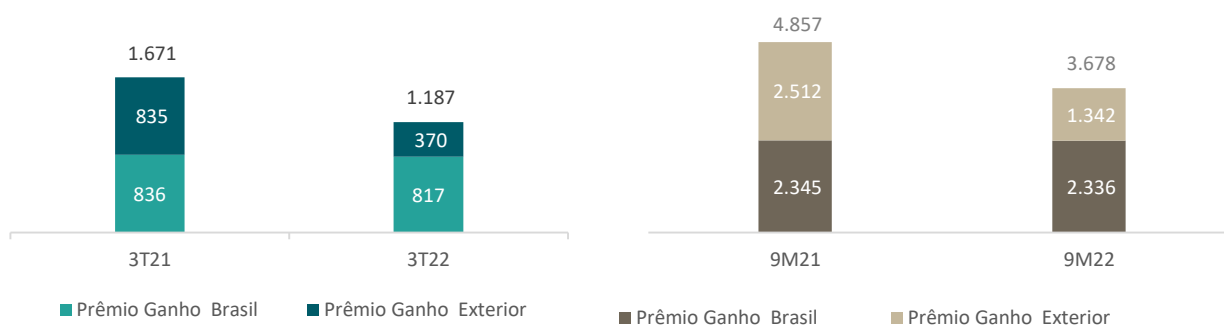
Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Prêmio Ganho Brasil	835,8	816,9	-2,3%	2.344,7	2.336,4	-0,4%
Patrimonial	248,9	206,4	-17,1%	695,2	654,7	-5,8%
Vida	129,4	215,8	66,8%	363,1	454,2	25,1%
Rural	334,0	233,3	-30,1%	889,3	783,8	-11,9%
Riscos Especiais	4,4	27,2	521,6%	32,7	45,8	39,8%
Aviação	8,5	6,4	-24,9%	7,6	28,2	272,9%
Outros	110,7	127,8	15,5%	356,8	369,8	3,6%
Prêmio Ganho Exterior	834,8	370,2	-55,7%	2.512,5	1.342,1	-46,6%
Patrimonial	271,8	266,6	-1,9%	776,8	583,6	-24,9%
Vida	132,7	127,5	-3,9%	366,9	327,3	-10,8%
Rural	202,7	146,6	-27,7%	657,5	349,0	-46,9%
Riscos Especiais	21,3	43,8	105,8%	66,0	79,0	19,6%
Aviação	75,1	(316,8)	-522,0%	262,7	(266,8)	-201,6%
Outros	131,3	102,5	-21,9%	382,6	270,0	-29,4%
Prêmio Ganho Total	1.670,6	1.187,1	-28,9%	4.857,2	3.678,5	-24,3%
Patrimonial	520,7	473,0	-9,2%	1.472,0	1.238,3	-15,9%
Vida	262,0	343,2	31,0%	729,9	781,5	7,1%
Rural	536,7	379,9	-29,2%	1.546,8	1.132,8	-26,8%
Riscos Especiais	25,7	71,0	176,7%	98,8	124,8	26,3%
Aviação	83,6	(310,4)	-471,3%	270,3	(238,6)	-188,3%
Outros	241,9	230,3	-4,8%	739,4	639,8	-13,5%

Histórico Trimestral do Prêmio Ganho (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Ganho – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.187,1,0 milhões no 3T22, 28,9% inferior ao 3T21, principalmente devido ao maior volume de prêmios retrocedidos.

Sinistro Retido

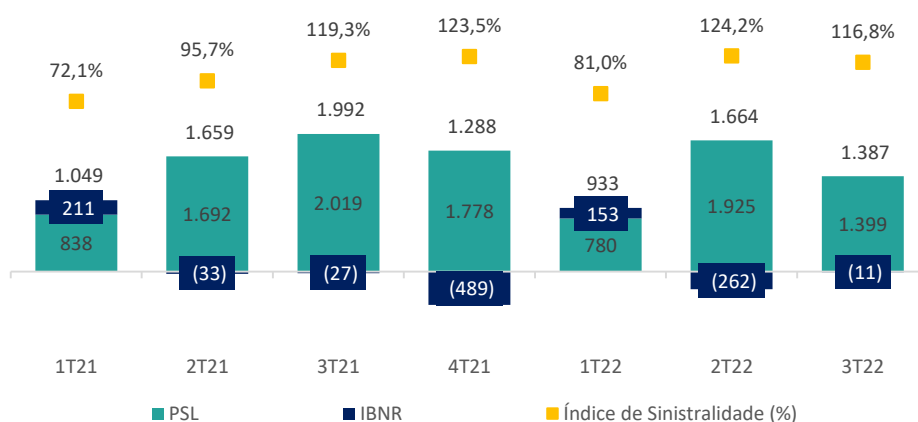
Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Sinistro Retido Brasil	(1.001,9)	(878,5)	-12,3%	(2.226,4)	(2.650,0)	19,0%
Patrimonial	(347,5)	(107,7)	-69,0%	(771,9)	(497,0)	-35,6%
Vida	(168,4)	(133,0)	-21,0%	(294,9)	(316,5)	7,3%
Rural	(282,9)	(474,5)	67,7%	(694,4)	(1.464,3)	110,9%
Riscos Especiais	(10,1)	(8,7)	-14,2%	(37,6)	11,3	-130,0%
Aviação	(50,5)	(6,2)	-87,7%	(79,2)	(1,4)	-98,3%
Outros	(142,4)	(148,5)	4,2%	(348,4)	(382,1)	9,6%
Sinistro Retido Exterior	(990,4)	(508,6)	-48,6%	(2.473,3)	(1.333,9)	-46,1%
Patrimonial	(184,9)	(267,3)	44,5%	(617,7)	(455,3)	-26,3%
Vida	(426,4)	(269,3)	-36,8%	(750,3)	(523,6)	-30,2%
Rural	(238,7)	(121,3)	-49,2%	(560,9)	(299,4)	-46,6%
Riscos Especiais	(23,7)	(36,1)	52,1%	(44,9)	(49,4)	10,0%
Aviação	(29,1)	282,5	-1069,1%	(279,3)	216,4	-177,5%
Outros	(87,5)	(97,1)	10,9%	(220,3)	(222,5)	1,0%
Sinistro Retido Total	(1.992,3)	(1.387,1)	-30,4%	(4.699,8)	(3.983,8)	-15,2%
Patrimonial	(532,5)	(375,0)	-29,6%	(1.389,5)	(952,4)	-31,5%
Vida	(594,8)	(402,3)	-32,4%	(1.045,2)	(840,0)	-19,6%
Rural	(521,6)	(595,8)	14,2%	(1.255,3)	(1.763,7)	40,5%
Riscos Especiais	(33,8)	(44,8)	32,3%	(82,5)	(38,1)	-53,8%
Aviação	(79,7)	276,3	-446,8%	(358,5)	215,0	-160,0%
Outros	(230,0)	(245,6)	6,8%	(568,7)	(604,6)	6,3%

Composição do Sinistro Retido

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Sinistro Retido Total	(1.992,3)	(1.387,1)	-30,4%	(4.699,8)	(3.983,8)	-15,2%
PSL	(2.019,1)	(1.398,6)	-30,7%	(4.548,6)	(4.103,5)	-9,8%
IBNR	26,8	11,4	-57,2%	(151,2)	119,6	-179,1%
Índice de Sinistralidade Total	119,3%	116,8%	-2,5 p.p.	96,8%	108,3%	11,5 p.p.
Índice de sinistralidade medido pela PSL	120,9%	117,8%	-3,1 p.p.	93,6%	111,6%	18 p.p.
Índice de sinistralidade medido pelo IBNR	-1,6%	-1,0%	0,6 p.p.	3,1%	-3,3%	-6,4 p.p.

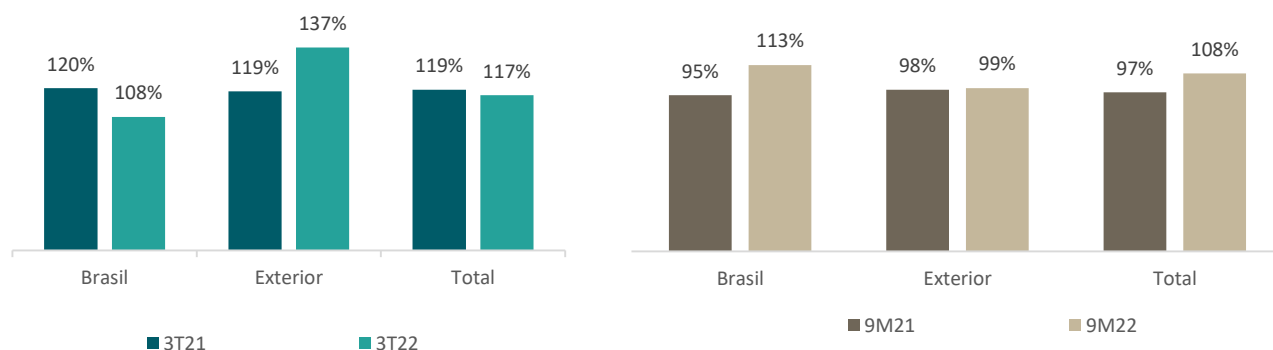
Histórico Despesa de Sinistro (R\$ milhões) e Sinistralidade (%)



Sinistralidade Brasil x Exterior (%)

■ Comparação trimestral: 3T22 x 3T21

No 3T22 o sinistro retido total foi de R\$1.387,1 milhões, uma redução de R\$605,2 milhões (ou 30,4%) em relação ao 3T21. Em relação ao 2T22, observamos redução nominal de R\$276,6 milhões, uma queda de 16,6%. O índice de sinistralidade total no 3T22 foi de 116,8%, apresentando uma redução de 2,4 p.p. ante o mesmo trimestre do ano anterior, de 119,3%. Se excluirmos o efeito da operação de LPT e dos efeitos climáticos, o índice de sinistralidade normalizado atinge 91,3%.



A performance não foi melhor em razão principalmente dos seguintes eventos:

- Aumento da sinistralidade decorrente dos contratos de agro doméstico, subscritos em 2021, em razão da já comentada catástrofe decorrente das condições climáticas adversas que afetaram importantes regiões produtoras do Brasil.

- Além do efeito do agro, neste trimestre ocorreram os seguintes eventos atípicos que impactaram nossa sinistralidade:

- Elevação da sinistralidade de negócios no exterior, notadamente no segmento de Vida, decorrente de contrato plurianual existente no Peru, em montante acima do previsto em razão da cauda do Covid-19. Como parte da estratégia de *re-underwriting*, este contrato não será renovado.
- Registro da prestação de contas de contrato anual de retrocessão aceita de grande resseguradora que gerou resultado negativo em patamares superiores às nossas estimativas.

A redução no componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), que se refere aos avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, de 30,7% em relação ao 3T21 é consequência de da contratação de operação de LPT de Aviation Internacional e por baixa por pagamento e variação cambial em contrato de Vida Internacional.

O componente IBNR teve uma reversão de R\$11,4 milhões, principalmente em função da constituição de PSL em Agro com a consequente reversão de IBNR.

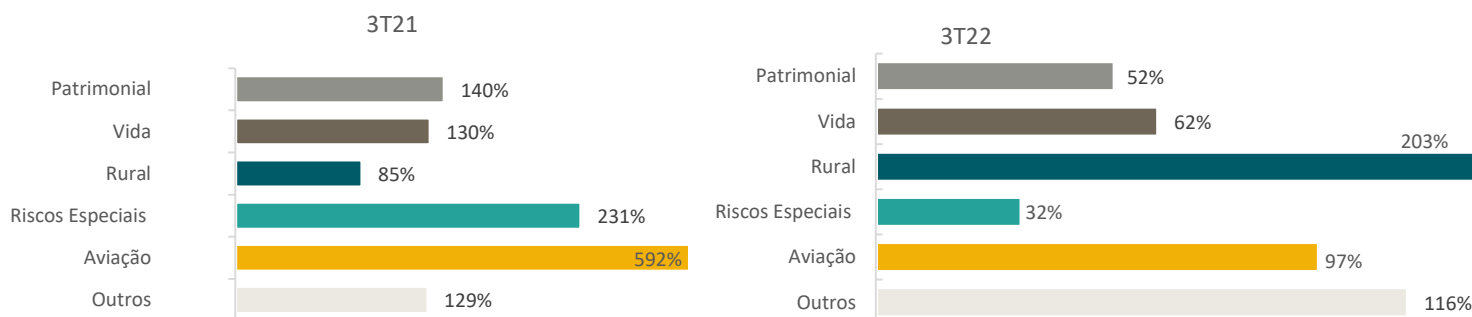
▪ Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$1.001,9 milhões no 3T21 para R\$878,5 milhões no 3T22, uma queda de 12,3%. O índice de sinistralidade caiu de 119,9% para 107,5% quando comparamos o 3T21 com o 3T22. As principais linhas de negócio que contribuíram para os efeitos da sinistralidade no período são detalhadas abaixo:

Patrimonial: volume de sinistros dentro da expectativa, apresentando tendência de melhora a partir desse trimestre. No 3T21 os números foram fortemente impactados pela entrada de sinistros vultosos atípicos ao movimento normal da carteira, principalmente em Ago/21 e Set/21.

Rural: as perdas com as catástrofes climáticas das safras inverno/2021 e verão/2021-22 ainda explicam a maior parte dos sinistros da carteira.

Aviação: Diminuição de exposição, arrefecendo os fortes impactos de grandes sinistros ocorridos no 3T21.

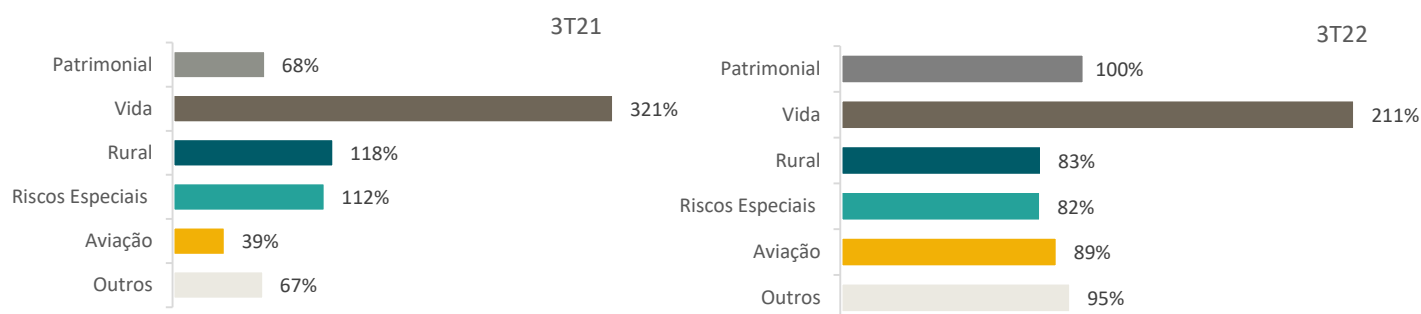


▪ Sinistralidade – Exterior

O sinistro retido no exterior apresentou redução nominal de 48,6% em relação ao 3T21, para R\$508,6 milhões no 3T22, como efeito da estratégia de redução de nossas exposições no mercado internacional. O índice de sinistralidade de 137,4%, comparado a 118,6% no 3T21, foi impactado pelos seguintes efeitos:

Vida: o segmento foi afetado por sinistros devido à Covid-19, principalmente no Peru. Em virtude do arrefecimento da pandemia, espera-se que o impacto por Covid-19 seja cada vez menos relevante na sinistralidade de Vida.

Aviação: efeito do LPT compensou a cauda dos contratos descontinuados.



O índice de sinistralidade total neste período apresentou uma queda de 2,4 p.p. em relação ao 3T21, ficando em 116,8%, comparado a 119,3% no ano anterior.

▪ Comparação acumulada: 9M22 x 9M21

No acumulado dos nove meses de 2022 o sinistro retido total foi de R\$3.983,8 milhões, um decréscimo de R\$715,9 milhões, ou 15,2%, em relação aos primeiros nove meses de 2021 (R\$4.699,8 milhões). O índice de sinistralidade total nesse período, de 108,3%, apresentou um acréscimo de 11,5 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior, de 96,8%. Caso excluirmos a operação de LPT, o índice de sinistralidade dos 9M22 seria de 106,5%.

O aumento no índice de sinistralidade reflete os eventos atípicos climáticos que afetaram o segmento Rural doméstico e os impactos da pandemia de Covid-19 na linha de Vida. Mesmo com a redução das mortes em 2022, registramos R\$179,2 milhões de sinistros retidos decorrentes deste evento, notadamente em negócios de Vida. A tendência é que o impacto seja cada vez menor nos sinistros da Companhia.

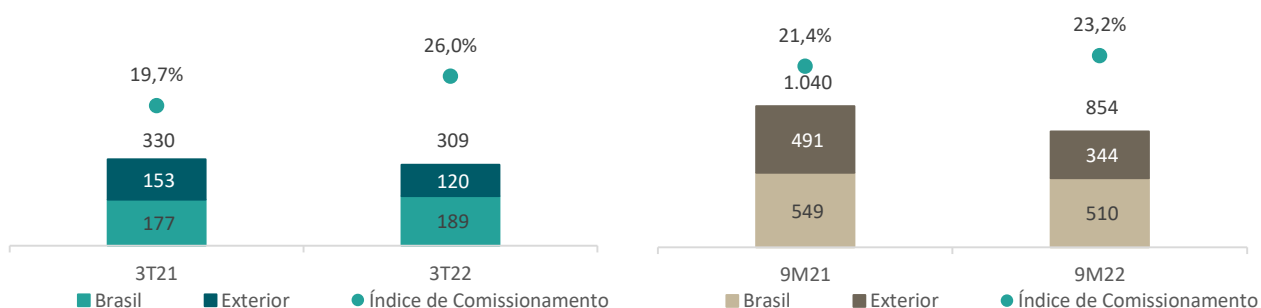
Custo de Aquisição

Composição do Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Custo de Aquisição Brasil	(176,5)	(188,8)	7,0%	(548,9)	(510,0)	-7,1%
Patrimonial	(31,8)	(24,3)	-23,6%	(102,8)	(83,7)	-18,6%
Vida	(23,8)	(95,6)	301,4%	(73,2)	(145,3)	98,5%
Rural	(89,3)	(35,5)	-60,3%	(255,0)	(172,7)	-32,3%
Riscos Especiais	(1,2)	(2,2)	78,5%	(7,0)	(7,1)	1,6%
Aviação	(1,2)	(1,2)	1,6%	(5,7)	(3,5)	-39,4%
Outros	(29,1)	(30,0)	3,1%	(105,2)	(97,8)	-7,0%
Custo de Aquisição Exterior	(153,4)	(120,0)	-21,8%	(491,3)	(344,1)	-30,0%
Patrimonial	(79,2)	(67,9)	-14,3%	(242,5)	(204,9)	-15,5%
Vida	(6,4)	(2,8)	-56,1%	(15,2)	(4,9)	-67,9%
Rural	(22,7)	(18,9)	-17,0%	(77,3)	(46,9)	-39,3%
Riscos Especiais	(3,6)	(4,1)	12,9%	(11,6)	(11,5)	-0,8%
Aviação	(8,4)	(3,2)	-61,7%	(56,8)	(10,9)	-80,7%
Outros	(33,1)	(23,2)	-30,0%	(88,0)	(64,9)	-26,2%
Custo de Aquisição Total	(329,9)	(308,8)	-6,4%	(1.040,2)	(854,1)	-17,9%
Patrimonial	(111,0)	(92,2)	-16,9%	(345,3)	(288,6)	-16,4%
Vida	(30,2)	(98,4)	226,2%	(88,4)	(150,2)	69,9%
Rural	(112,0)	(54,4)	-51,5%	(332,3)	(219,6)	-33,9%
Riscos Especiais	(4,8)	(6,2)	29,5%	(18,5)	(18,6)	0,1%
Aviação	(9,6)	(4,4)	-53,9%	(62,5)	(14,4)	-77,0%
Outros	(62,2)	(53,2)	-14,5%	(193,2)	(162,7)	-15,7%

■ Histórico do Custo de Aquisição (R\$ milhões)

O custo de aquisição no 3T22 totalizou R\$308,8 milhões, com diminuição de 6,4% em relação ao 3T21. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período, esse índice passou de 19,7% para 26,0%. Excluindo-se o efeito do LPT, o índice de comissionamento seria de 21,4% no 3T22.



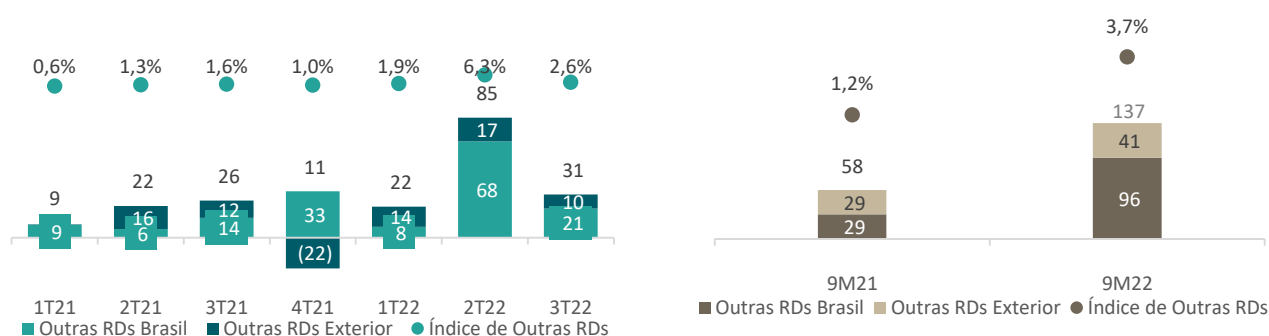
O custo de aquisição nos primeiros nove meses de 2022 totalizou R\$854,1 milhões, uma redução de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em linha com a estratégia de negociação para melhoria do índice combinado. O índice de comissionamento, excluindo-se o efeito do LPT, seria de 20,6% nos 9M22.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Outras RDs Brasil	(14,0)	(20,5)	46,6%	(29,2)	(95,9)	228,9%
Patrimonial	(8,2)	(17,2)	110,6%	(17,3)	(35,8)	106,5%
Vida	(4,5)	(1,2)	-72,4%	(7,7)	(4,1)	-44,2%
Rural	0,5	(4,9)	-1075,8%	0,3	(7,0)	-2798,6%
Riscos Especiais	1,5	(0,7)	-146,8%	(2,6)	(1,7)	-36,1%
Aviação	0,0	1,0	11736,3%	1,5	(15,1)	-1111,8%
Outros	(3,4)	2,5	-173,5%	(3,3)	(32,3)	866,3%
Outras RDs Exterior	(12,1)	(10,0)	-17,5%	(28,7)	(41,3)	43,6%
Patrimonial	(11,4)	(7,2)	-36,9%	(23,2)	(30,0)	28,4%
Vida	1,4	(0,6)	-142,8%	2,8	1,3	-52,8%
Rural	2,9	(0,7)	-125,1%	2,5	(0,9)	-137,5%
Riscos Especiais	2,4	1,8	-24,3%	2,3	1,3	-42,9%
Aviação	(2,0)	(1,2)	-38,0%	(5,5)	(5,9)	8,4%
Outros	(5,4)	(2,0)	-62,3%	(7,5)	(7,0)	-5,6%
Outras Receitas e Despesas Oper. Total	(26,1)	(30,5)	16,9%	(57,9)	(137,2)	137,1%
Patrimonial	(19,5)	(24,4)	24,8%	(40,6)	(65,9)	61,8%
Vida	(3,1)	(1,8)	-41,2%	(4,9)	(2,7)	-39,2%
Rural	3,4	(5,7)	-265,3%	2,7	(7,9)	-390,9%
Riscos Especiais	3,8	1,1	-71,0%	(0,3)	(0,4)	12,6%
Aviação	(2,0)	(0,2)	-88,4%	(4,0)	(21,0)	425,9%
Outros	(8,7)	0,4	-105,1%	(10,8)	(39,3)	263,6%

Histórico – Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)

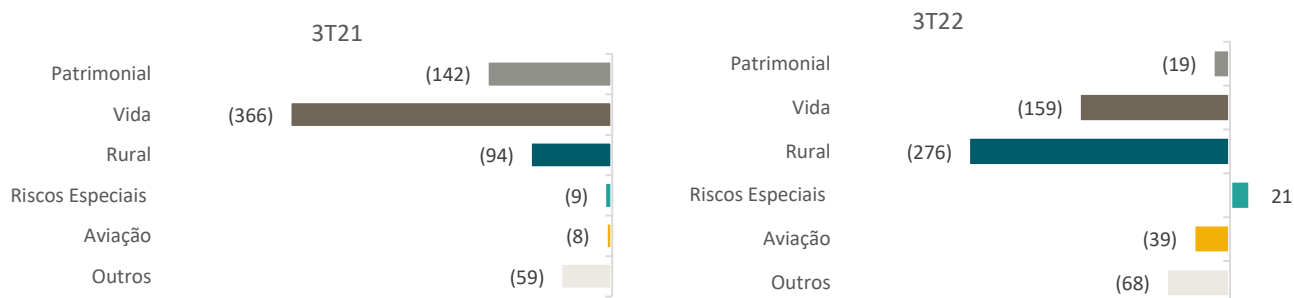


Outras despesas operacionais registraram um total de R\$30,4 milhões no 3T22, comparadas a uma despesa de R\$26,1 milhões no 3T21. Os principais fatores que ocasionaram este desvio foram constituições de PDD .

Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Resultado de Underwriting Brasil	(356,7)	(270,9)	-24,0%	(459,8)	(919,5)	100,0%
Patrimonial	(138,7)	57,2	-141,2%	(196,7)	38,1	-119,4%
Vida	(67,4)	(14,1)	-79,1%	(12,8)	(11,7)	-6,8%
Rural	(37,8)	(281,6)	645,5%	(59,8)	(860,1)	1338,4%
Riscos Especiais	(5,5)	15,7	-386,2%	(14,4)	48,3	-435,1%
Aviação	(43,2)	0,0	-100,0%	(75,9)	8,3	-110,9%
Outros	(64,3)	(48,2)	-25,0%	(100,2)	(142,3)	42,1%
Resultado de Underwriting Exterior	(321,0)	(268,4)	-16,4%	(159,8)	(377,2)	136,0%
Patrimonial	(3,7)	(75,7)	1953,9%	(106,6)	(106,7)	-0,1%
Vida	(298,7)	(145,2)	-51,4%	(395,8)	(199,8)	-49,5%
Rural	(55,8)	5,7	-110,2%	21,7	1,7	-92,1%
Riscos Especiais	(3,7)	5,4	-248,3%	11,8	19,4	64,0%
Aviação	35,5	(38,8)	-209,2%	(78,8)	(67,3)	-14,6%
Outros	5,3	(19,8)	-475,7%	66,9	(24,5)	-136,7%
Resultado de Underwriting Total	(677,7)	(539,3)	-20,4%	(940,7)	(1.296,7)	37,9%
Patrimonial	(142,3)	(18,5)	-87,0%	(303,4)	(68,6)	-77,5%
Vida	(366,1)	(159,3)	-56,5%	(408,6)	(211,5)	-48,2%
Rural	(93,5)	(275,9)	194,9%	(38,1)	(858,4)	2155,2%
Riscos Especiais	(9,1)	21,1	-330,9%	(2,6)	67,7	-2723,4%
Aviação	(7,7)	(38,8)	406,3%	(154,7)	(59,0)	-61,9%
Outros	(59,0)	(68,0)	15,3%	(33,3)	(166,8)	400,6%

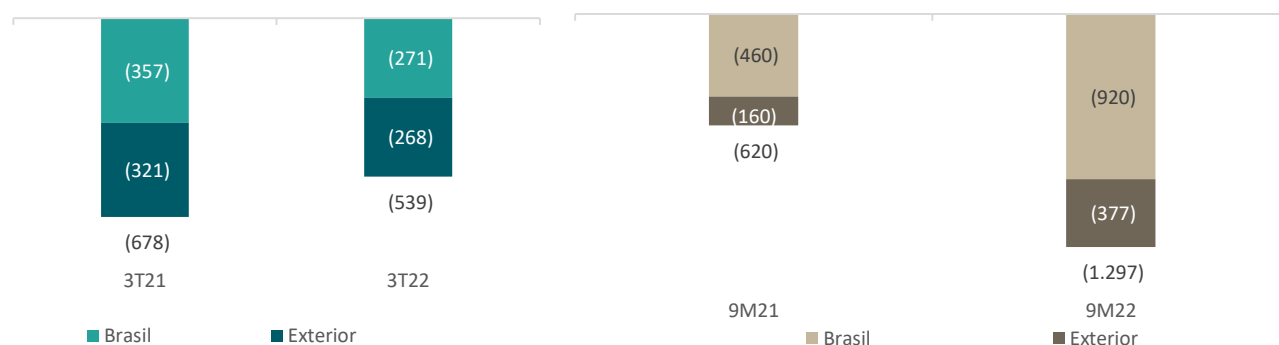
Resultado de *Underwriting* (R\$ milhões)



No 3T22 a Companhia apresentou resultado de *underwriting* negativo de R\$539,3 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$677,8 milhões no 3T21. Os principais impactos foram decorrentes da sinistralidade dos segmentos de Agro, por conta de fatores climáticos e Covid na linha de Vida e estão detalhados nos itens anteriores.

Conforme amplamente divulgado, o impacto dos ajustes no *portfolio* proporcionará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia à medida que os contratos mais recentes forem maturando, com expectativa de sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos mais antigos se tornarem menos relevantes em sua participação no resultado da Companhia.

Resultado de *Underwriting*: Brasil x Exterior (R\$ milhões)



Nos primeiros nove meses de 2022, o resultado de *underwriting* negativo de R\$1.296,7 milhões foi impactado pelos efeitos climáticos adversos no segmento Rural e pela pandemia de Covid-19 na linha de Vida. Excluindo-se esses eventos atípicos e operações de LPT, o resultado de subscrição normalizado seria negativo de R\$353,9 milhões.

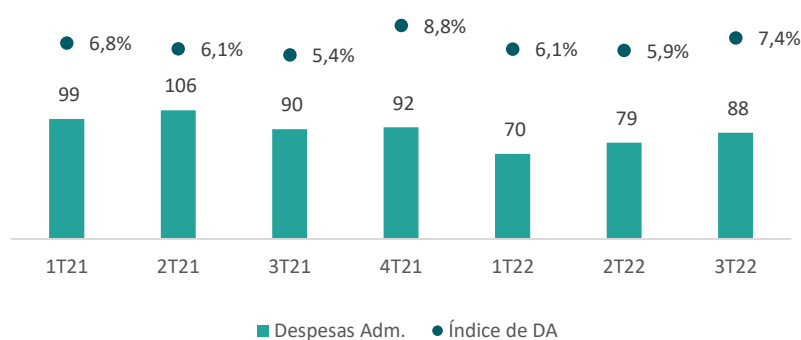
Despesas Gerais e Administrativas

Composição das Despesas Gerais e Administrativas

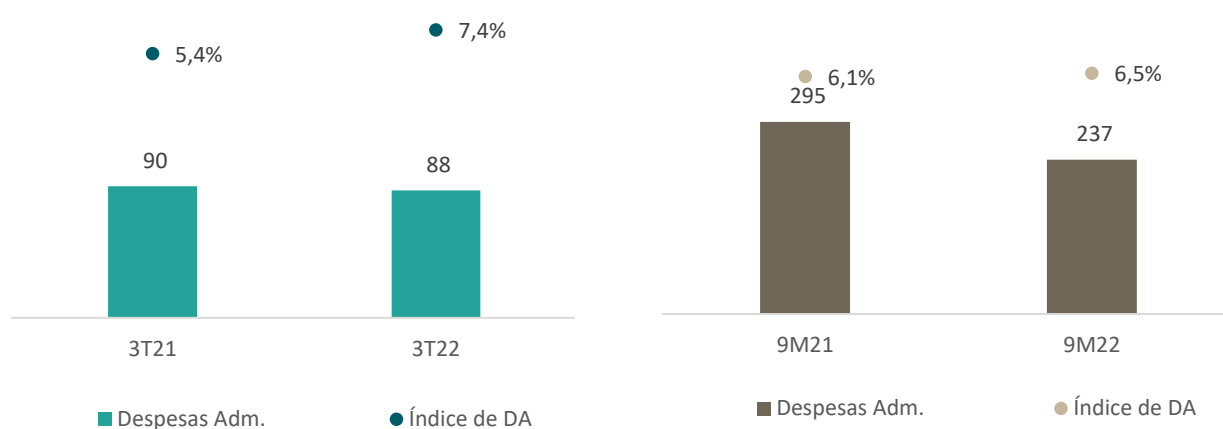
(R\$ milhões)			Varição	Acumulado		
	3T21	3T22	(3T22/3T21)	9M21	9M22	(9M22/9M21)
Despesas Gerais e Administrativas	(90,4)	(87,6)	-3,1%	(294,9)	(237,3)	-19,5%
<i>Pessoal</i>	(45,3)	(40,8)	-10,0%	(142,6)	(131,1)	-8,1%
<i>Terceiros</i>	(8,2)	(8,9)	8,4%	(32,7)	(28,1)	-14,1%
<i>Outros</i>	(36,9)	(37,9)	2,8%	(119,6)	(78,1)	-34,7%

Obs.: No 3T21, ajuste entre linhas, sem alteração do total de Despesas Administrativas

Histórico das Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



Índice de Eficiência (%)



As despesas gerais e administrativas no 3T22 totalizaram R\$87,6 milhões, um decréscimo de 3,2% em relação ao 3T21. Assim, o índice de despesa administrativa foi de 7,4% no 3T22. Se retirarmos o efeito do LPT, que afeta o prêmio ganho, o índice seria de 6,1%.

Despesas com tributos

Composição das Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Despesas com Tributos	69,2	(39,1)	-156,5%	29,3	(73,9)	-352,7%
PIS	51,3	(4,6)	-109,0%	48,7	2,7	-94,4%
COFINS	17,2	(28,1)	-263,3%	5,4	(59,0)	-1190,6%
Taxa de fiscalização	(0,7)	(1,2)	67,6%	(2,2)	(2,2)	2,6%
Outros	1,4	(5,1)	-461,8%	(22,7)	(15,5)	-32,0%

Resultado Financeiro e Patrimonial

Composição do Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	Variação					Variação
	3T21	3T22	(3T22/ 3T21)	9M21	9M22	(9M22/ 9M21)
Resultado Financeiro e Patrimonial	256,8	173,2	-32,6%	449,6	537,1	19,5%
Resultado Financeiro	256,8	148,9	-42,0%	451,3	509,5	12,9%
Resultado Patrimonial	0,0	24,2	-	(1,6)	27,5	-

No 3T22 o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$173 milhões, apresentando um decréscimo de 32,6% em relação ao mesmo período de 2021. A diminuição decorre da receita financeira extraordinária ocorrida em set/21 de R\$167,2 milhões de recuperação de tributos. O resultado financeiro deve-se principalmente ao aumento da taxa SELIC, de 6,2% a.a. em setembro de 2021 para 13,7% a.a. em setembro de 2022, com reflexo principalmente na remuneração dos títulos públicos e ativos atrelados ao CDI na carteira de investimentos da Companhia no Brasil.

	3T21	3T22	9M21	9M22
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ bilhões)	10,0	8,7	10,0	8,7
% Rentabilidade	0,8%	1,5%	2,8%	5,9%
% CDI	66%	47%	157,9%	66,5%
Carteira de Ativos Financeiros Investidos no Brasil (R\$ bilhões)	5,6	5,1	5,6	5,1
% Rentabilidade	1,1%	2,3%	3,9%	8,9%
% CDI	94%	71%	220%	101%
Carteira de Ativos Financeiros Investidos no Exterior (R\$ bilhões)	4,4	3,6	4,4	3,6
% Rentabilidade	0,3%	0,6%	0,9%	1,4%
% SOFR*	114%	114%	128%	197%

* SECURED OVERNIGHT FINANCING RATE

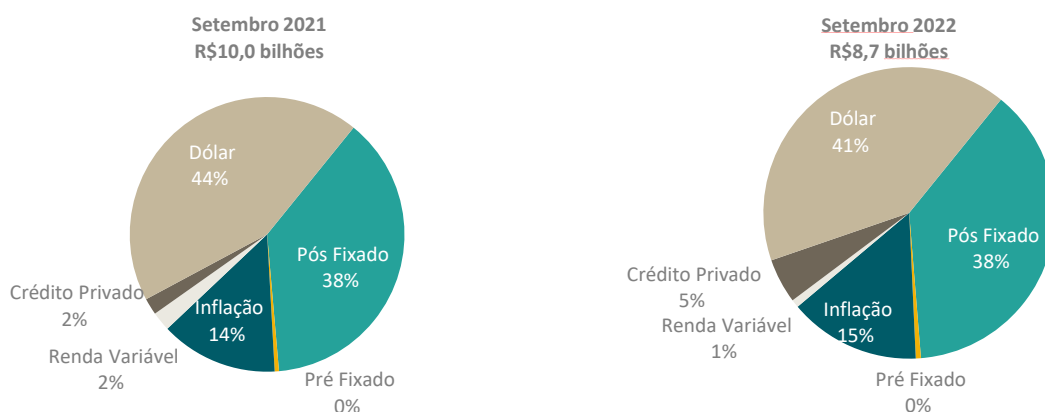
Nos 9M22, o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$ 537,1 milhões, 19,5% maior do que os 9M21. O aumento decorre da contribuição positiva do Resultado Financeiro, que apresentou uma receita financeira de R\$509,5 milhões no acumulado de 2022:

- Aumento da taxa SELIC, implicando aumento da rentabilidade da carteira de 2,8% para 5,9% na comparação dos semestres;
- Variação Cambial líquida positiva;
- Contribuição de atualizações monetárias de créditos tributários em 2022.

Ressalta-se, ainda, que houve um ganho com resultado patrimonial de R\$ 24,2 milhões no 3T22 relativo à venda da sede do IRB na cidade do Rio de Janeiro em 29 de agosto de 2022, pelo valor total de R\$ 85,3 milhões, quitados integralmente em tal data.

Ainda que a Companhia tenha apurado um desempenho financeiro relevante nos 9M22, ressaltam-se alguns fatores que reduziram o potencial de resultado ainda mais positivo no período:

- Aumento nos custos das debêntures em virtude das taxas de juros e inflação mais elevadas no Brasil este ano;
- Carteira de Ativos no exterior na ordem de R\$ 3,6 bilhões alinhada à estratégia de ALM e garantias de operações internacionais da Companhia, que por suas características possuem rentabilidade não atrelada ao CDI.



Resultado Líquido

No 3T22 a Companhia reportou prejuízo líquido de R\$298,7 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$155,7 milhões no 3T21. O prejuízo líquido da Companhia no 3T22 foi negativamente impactado pelos efeitos climáticos que afetaram os contratos de Riscos Rurais e pela Covid na linha de Vida.

Nos primeiros nove meses de 2022 o prejuízo líquido totalizou R\$591,6 milhões, comparado a um prejuízo de R\$311,8 milhões no mesmo período de 2021.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

6. Indicadores Regulatórios

O IRB Brasil RE, como companhia supervisionada do mercado nacional de resseguros, está sujeito à observância de determinados índices estipulados pela SUSEP, dentre eles, dois especificamente: o Índice de Suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e o Índice de Cobertura de Provisões Técnicas.

No segundo trimestre de 2022, a Companhia apresentou insuficiência na cobertura do capital mínimo requerido e na cobertura das provisões técnicas.

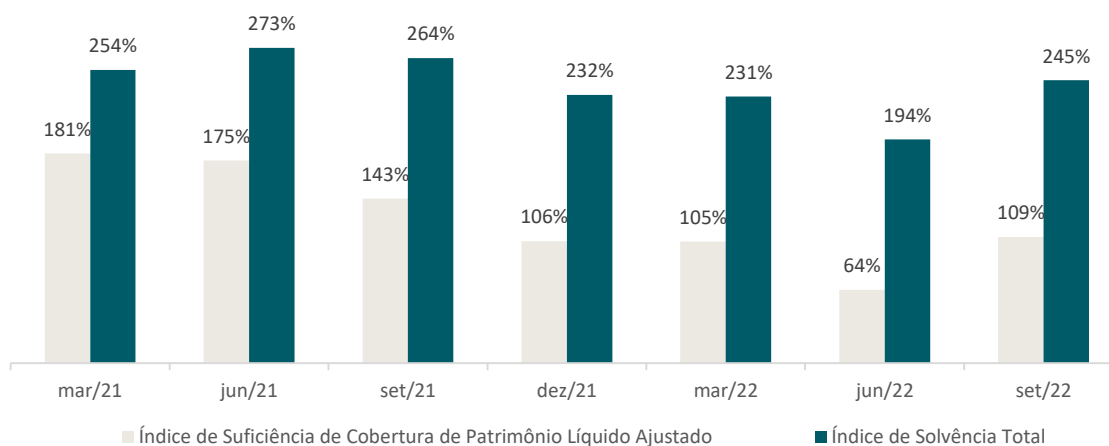
Conforme previsto no marco regulatório, a Companhia elaborou o plano de regularização de suficiência de cobertura (PRC) e cujas ações previstas, em sua maioria, também geraram efeitos positivos na cobertura do capital mínimo requerido, não havendo a necessidade de apresentação do plano de regularização de solvência (PRS).

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia apresentou suficiência nos indicadores regulatórios.

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 30 de setembro de 2022, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$153,6 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 109% do capital mínimo requerido na data.

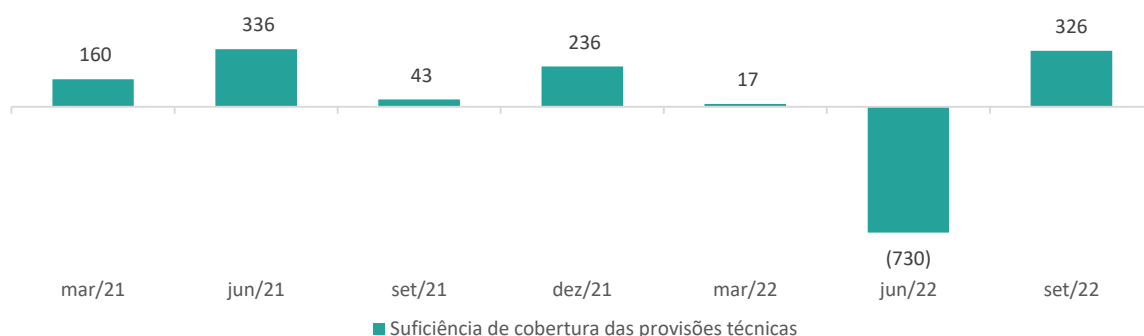
Indicador de Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (%)



Cobertura de provisões técnicas

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia apresentou suficiência no enquadramento da cobertura de provisões técnicas e liquidez regulatória de R\$325,9 milhões, em comparação ao saldo positivo de R\$235,5 milhões em 31 de dezembro de 2021 (Ver Nota 17 – Garantia das Provisões Técnicas).

Histórico de cobertura de provisões técnicas



O gráfico acima demonstra a suficiência de cobertura das provisões técnicas em 30 de setembro de 2022 de R\$ 326 milhões, acima da exigência regulatória em 30 de setembro de 2022.

No segundo trimestre de 2022, a Companhia apresentou insuficiência de garantias das provisões técnicas motivadas por: (i) aumento extraordinário da sinistralidade do ramo de seguro Rural no Brasil, derivado de eventos climáticos de uma seca severa no sul do País; (ii) aumento da sinistralidade do ramo vida no Exterior, ocasionada por sinistros relacionados à COVID-19; e (iii) efeito adverso ao índice de sinistralidade dos contratos subscritos antes do início dos trabalhos de repactuação realizados pela nova administração em 30 de junho de 2020.

Em atendimento à Resolução CNSP 432, a Companhia elaborou o Plano de Regularização de Suficiência de Cobertura (PRC), aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, e enviado à SUSEP em 15 de agosto de 2022. Em 2 de setembro de 2022, a SUSEP aprovou o referido PRC.

Em 30 de setembro de 2022, as seguintes medidas previstas no PRC já haviam sido concluídas:

- Aumento de Capital Social no valor de R\$ 1,2 bilhão, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 1.200.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme descrito no fato relevante divulgado no dia 1º de setembro de 2022.
- Venda da sede da Companhia pelo valor de R\$ 85,3 milhões, celebrada em 29 de agosto de 2022 com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ e quitada integralmente em tal data, conforme descrito no comunicado ao mercado divulgado no dia 30 de agosto de 2022.
- Acordo com Casa Shopping no valor de R\$ 100 milhões celebrado em 29 de agosto de 2022 com as empresas proprietárias e controladoras do empreendimento Casa shopping, localizado na Cidade do Rio de Janeiro, conforme descrito no comunicado ao mercado divulgado no dia 30 de agosto de 2022.

	(Em R\$ mil, exceto %)	31/12/2021	30/09/2022
Ativo			
Circulante		13.990.281	13.912.681
Caixa e bancos		38.774	61.827
Aplicações		3.966.341	3.799.273
Créditos de operações com resseguros e retrocessões		4.105.081	4.285.322
Ativos de retrocessão - provisões técnicas		5.599.770	5.523.231
Títulos e créditos a receber		27.432	41.235
Créditos tributários e previdenciários		128.425	68.930
Outros valores e bens		0	4.386
Despesas antecipadas		10.626	13.588
Custo de Aquisição Diferidos		113.832	114.889
Não circulante		8.684.160	9.132.075
Aplicações		4.976.260	4.841.421
Créditos das operações com resseguros e retrocessões		11.677	22.649
Ativos de retrocessão - provisões técnicas		81.270	61.376
Títulos e créditos a receber		589.816	938.343
Créditos tributários e previdenciários		2.517.225	2.801.396
Depósitos judiciais e fiscais		233.895	252.559
Custos de aquisição diferidos		13.865	15.036
Participações societárias		22.124	0
Imóveis destinados à renda		88.034	86.586
Outros Investimentos		371	358
Imobilizado		64.503	12.458
Intangível		85.120	99.893
Total do ativo		22.674.441	23.044.756

Passivo		
Circulante	17.351.763	17.272.216
Obrigações a pagar	26.605	50.493
Impostos e encargos sociais a recolher	28.522	35.899
Provisões trabalhistas	12.797	18.588
Provisões para benefícios pós-emprego	42.409	44.410
Impostos e contribuições a recolher	35.280	7.004
Empréstimos e Financiamentos	10.354	43.783
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	2.051.671	2.189.212
Depósitos de terceiros	107.977	85.793
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	15.036.148	14.797.034
Não circulante	1.688.318	1.665.719
Provisões para benefícios pós-emprego	415.469	415.228
Empréstimos e Financiamentos	819.107	883.825
Outras contas a pagar	4.426	3.923
Impostos e contribuições a recolher	78.447	78.477
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	789	789
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	293.922	205.533
Contingências cíveis e trabalhistas	60.036	60.974
Outras Provisões	0	0
Obrigações fiscais	16.122	16.970
Patrimônio líquido	3.634.360	4.106.821
Capital social	4.253.080	5.386.241
Reserva de capital	1.006	1.006
Ações em tesouraria	(283.760)	(283.760)
Reservas de lucros	148.666	151.235
Ajustes de avaliação patrimonial	(451.076)	(556.314)
Gasto com emissão de ações	(33.556)	0
Lucros ou prejuízos acumulados	0	(591.587)
Total do passivo e patrimônio líquido	22.674.441	23.044.756